

AGENDA

● **Lançamento do Conselho do PPI**

O Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) tem reunião inaugural no Palácio do Planalto, com a participação do presidente Michel Temer e do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles. O presidente também se encontra com o deputado federal Paulinho da Força (SD-SP). Já Meirelles se reúne com representantes do JP Morgan e com o governador da Bahia, Rui Costa (PT).

● **Ilan em São Paulo**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, reúne-se com o diretor-executivo da Moore Capital Management, Nuno Camara, na sede do Banco Central em São Paulo. Ilan recebe também o economista-chefe da Verde Asset Management, Daniel Ribeiro Leichsenring.

● **Dyogo no Congresso**

A Comissão Mista de Orçamento do Congresso ouve o ministro interino do Planejamento, Dyogo Oliveira, a respeito do projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2017.

● **Varejo em julho**

O IBGE divulga os resultados da Pesquisa Mensal do Comércio de julho.

● **Anfavea em evento**

O presidente da Anfavea, Antonio Megale, participa do Fórum Direções Quatro Rodas.

# CUNHA FORA

Trezentos e trinta e seis dias após se tornar alvo de processo de quebra de decoro por mentir que não tinha contas na Suíça, o ex-presidente da Câmara **Eduardo Cunha** (PMDB-RJ) teve o mandato cassado por 450 votos a favor, 10 contra e 9 abstenções. Ele não resistiu ao esvaziamento político iniciado em maio, quando o STF ordenou que se afastasse da função, sob acusação de usar o cargo para obstruir investigações contra ele. O peemedebista é o segundo parlamentar a sofrer condenação política na esteira da Operação Lava Jato. Antes dele, o ex-senador Delcídio Amaral também já havia sido cassado. Após o anúncio do resultado ontem no plenário, Cunha culpou o governo Michel Temer. Disse que, ao aderir à eleição de Rodrigo Maia para o comando da Câmara em julho, derrotando seu candidato, Rogério Rosso (PSD-DF), o Planalto se associou ao PT para cassá-lo. Cunha negou que vá fazer delação, mas disse que, no dia em que tiver algo a dizer sobre Temer, vai falar. Também afirmou que publicará um livro com sua história. Sem o mandato de deputado, ele vira ficha-suja e ficará inelegível até pelo menos fevereiro de 2027. O ex-presidente da Câmara deixou o plenário da Casa sob vaias e gritos de "Fora, Cunha", "Vai para a Papuda", "Xô, Satanás" e "Bandido". Nem mesmo o líder de seu partido, Baleia Rossi (PMDB-SP), votou pela absolvição.



ÍDIA SAMPAIO/ESTADÃO/CONTEÚDO

## Posse de Cármen Lúcia no STF vira ato anticorrupção

Discursos contra a corrupção e pela garantia da Justiça aos cidadãos dominaram a posse da ministra Cármen Lúcia como presidente do Supremo Tribunal Federal. Críticas à "delinquência governamental" ficaram a cargo do decano da Corte, Celso de Mello, e do procurador-geral da República, Rodrigo Janot. Na plateia estavam investigados na Operação Lava Jato, como o presidente do Senado, Renan Calheiros, e o ex-presidente Lula. "Vivemos momentos tormentosos. Há de se fazer a travessia para tempos pacificados. Travessia em águas em revolto e cidadãos em revolta", disse Cármen Lúcia.

MANCHETES DO DIA

**O Estado de S.Paulo** (SP)

CUNHA FORA

**Zero Hora** (RS)

Cassado

**The New York Times** (EUA)

Clinton sofre críticas por decisão de manter doença em segredo

**Folha de S.Paulo** (SP)

Câmara cassa Eduardo Cunha

**Gazeta do Povo** (PR)

Cunha tem mandato cassado e vai responder a Sergio Moro

**The Wall Street Journal** (EUA)

Dividido, Fed deve manter juros

**Valor Econômico** (SP)

Para empresários, ajustes têm de ir além da crise fiscal

**Diário Catarinense** (SC)

Cassado

**Financial Times** (RU)

Expectativas de aumento de juros diminuem com discurso cauteloso de dirigente do Fed

**O Globo** (RJ)

450 a 10

**Jornal do Commercio** (PE)

Cunha é cassado

**El País** (ESP)

Pastor ajuda governo a proteger Guindos



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

**broadcast+**

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





## ECONOMIA

## Programa de concessões trará 25 projetos

O pacote de concessões que o governo Michel Temer divulga hoje, com uma lista de 25 projetos, além da privatização da loteria instantânea da Caixa, a Lotex, trará mudanças nas regras de financiamento - com a extinção, por exemplo, dos empréstimos-ponte que marcaram os grandes projetos de infraestrutura financiados pelo BNDES. Também será anunciado um decreto permitindo que o traçado da ferrovia Ferrogrão atravessasse uma área de preservação ambiental no Pará. O desenho do novo modelo de financiamento das concessões, segundo fontes, estabelece que o empréstimo de longo prazo será contratado logo no início das obras, afastando a necessidade de empréstimos intermediários, os "ponte", que eram liberados por um prazo geralmente de um ano e meio, até que o financiamento definitivo fosse efetivado. O programa vai apostar também na emissão de debêntures (um título de crédito) como instrumento principal de captação.

## Agências terão novas regras para atrair investimentos

As mudanças nas agências reguladoras serão uma garantia de impulso a novos investimentos no País, avalia o secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Mansueto Almeida. Ele destacou a exigência de que as agências passem a apresentar uma análise detalhada de impacto quando houver mudança de regras. Isso dará transparência ao processo e facilitará decisões de investimentos em infraestrutura, por exemplo. O aumento da transparência é uma das quatro principais medidas do projeto em tramitação no Senado Federal, que estabelece uma lei geral para as agências reguladoras, segundo o secretário.

## Brasil precisa impedir expansão da dívida, diz Eliseu Padilha

O governo Temer irá focar na proposta de limitação dos gastos públicos e na reforma da Previdência para estimular o crescimento. "Vamos centrar fogo nessas duas reformas, que são fundamentais para o Brasil", afirmou o ministro da Casa Civil, **Eliseu Padilha**. O ministro disse que a PEC que limita os gastos do governo é indispensável para deter a dívida pública. "Hoje, a dívida está em 70% do PIB. Em cinco anos, pode facilmente chegar a 100%."



HELVIO ROBERTO/ESTADÃO CONTEÚDO

## MERCADO FINANCEIRO

## Diretora do Fed afasta ideia de aperto e dólar recua

A recomendação de "prudência" no processo de aperto monetário nos Estados Unidos, feita pela diretora do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) Lael Brainard definiu o rumo dos mercados financeiros ontem em todo o mundo. Segundo a dirigente, que vota nas reuniões de política monetária do BC dos EUA, o argumento para apertar os juros de maneira preventiva é "menos convincente". Internamente, no mercado de câmbio, a resposta foi de enfraquecimento do dólar à vista ante o real. O começo do dia tinha sido marcado pela instabilidade. À tarde, a moeda à vista renovou mínimas em sequência e, no fim da sessão, fechou em queda de 0,96%, aos R\$ 3,2488. Os juros futuros, por sua vez, devolveram boa parte da alta da sexta-feira e acompanharam as mínimas da moeda norte-americana no período vespertino da sessão. Ao término da negociação regular, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2019 indicou 11,99%, de 12,06% no ajuste da sexta-feira. O DI para janeiro de 2021 encerrou na mínima de 11,98%, de 12,09%. Já a Bovespa, além do apetite externo maior, se apoiou nos ganhos das blue chips. Depois de alternar ganhos e perdas durante todo o dia, o Índice Bovespa terminou em alta de 1,01%, aos 58.586,11 pontos. Em Nova York, Dow Jones encerrou com valorização de 1,32%, S&P 500 ganhou 1,47% e Nasdaq subiu 1,68%.

## Banco criado por BB e Bradesco lança cartão para concorrer com Nubank

O banco CBSS, uma instituição financeira controlada indiretamente por Banco do Brasil e Bradesco, colocou no ar, sem fazer alarde, um sistema digital para venda e gestão de cartão de crédito. Batizada de Digio, a plataforma lembra a proposta do Nubank, uma startup brasileira que oferece cartão de crédito sem anuidade e com gestão por aplicativo de celular. O banco CBSS é mais uma empresa criada em conjunto por Banco do Brasil e Bradesco por meio da holding Elo Participações (Elopar). A empresa também é dona da Alelo, de benefícios, da companhia de fidelidade Livelu, da Stelo, de pagamentos, e da Movera, de microcrédito.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

## BC pretende criar 'tribunal digital'

O jornal O Globo revela que o Banco Central está em negociações com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para a criação de um "tribunal digital" para a mediação de conflitos entre instituições financeiras e clientes. Pelo sistema, pessoas físicas e jurídicas poderão registrar queixas pela internet. Os bancos, por sua vez, terão 20 dias para responder. O acordo entre as partes, quando houver, será homologado por um juiz na plataforma digital. As instituições financeiras aprovam a ideia, mas impõem como condição que não sejam revelados rankings de reclamações.

## INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - agosto	0,44%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/set.	0,38%
● IPC-FIPE - agosto	0,11%
● TR pré (09/09)	0,1659%
● TBF (09/09)	1,0474%
● Ibovespa (12/09)	1,01%; vol. R\$ 7,030 bi
● Poupança Nova (13/09)	0,6291%
● CDB pré 31 dias (12/09)	0,13698/0,13698
● CDB pré 60 dias (12/09)	0,13676/0,13676
● CDI acumulado mês (12/09)	0,37%
● CDI anualizado (12/09)	14,13%
● Dólar Comercial (12/09)	R\$ 3,2475/R\$ 3,2488
● Dólar Turismo (12/09)	R\$ 3,2330/R\$ 3,3930
● Euro Turismo (12/09)	R\$ 3,5870/R\$ 3,8070
● Dólar Papel SP (12/09)	R\$ 3,3333/R\$ 3,4333

FONTE: AE DADOS

## E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000  
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



### broadcast político



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



## POLÍTICA

## Deputado cassado ataca governo

Logo após sua cassação, Eduardo Cunha (PMDB-RJ) deixou o plenário da Câmara com ataques ao governo e se disse vítima de uma "vingança política" em meio ao processo eleitoral. Para ele, um "consórcio" entre o governo Michel Temer e o PT foi responsável por sua derrocada. A aliança, segundo Cunha, se deu na eleição de Rodrigo Maia (DEM-RJ) à presidência da Câmara. "Houve uma pauta, um compromisso, um acordo do presidente da Casa de pautar e me cassar. Isso já era sabido", afirmou. "O governo, de uma certa forma, aderiu à agenda da minha cassação." O peemedebista disse que a articulação por Maia foi comandada pela "eminência parda" de Moreira Franco, sogro do atual presidente da Câmara e secretário responsável pelas privatizações na gestão de Michel Temer.

## Valério relata chantagem a petistas

Marcos Valério Fernandes de Souza, condenado no mensalão e réu na Operação Lava Jato, declarou ontem, em depoimento ao juiz Sérgio Moro, em Curitiba, que o ex-secretário-geral do PT Silvio Pereira disse a ele que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os ex-ministros José Dirceu e Gilberto Carvalho foram "chantageados" pelo empresário Ronan Maria Pinto - que teria exigido deles R\$ 6 milhões para comprar o jornal Diário do Grande ABC. Valério não teria participado da movimentação do dinheiro. Ele afirmou que "não sabe" exatamente qual teria sido o motivo da suposta chantagem contra os petistas.

## Sérgio Moro vai julgar casos de Eduardo Cunha

Dos sete inquiridos em que Eduardo Cunha (PMDB-RJ) é alvo no STF, cinco deles têm relação com a Operação Lava Jato e devem ser encaminhados para o juiz **Sérgio Moro**, da 13ª Vara da Justiça Federal em Curitiba, responsável pelas investigações na primeira instância. Isso ocorre porque, com a cassação do mandato aprovada pelo plenário da Câmara, Cunha perde o direito ao foro privilegiado e, consequentemente, a prerrogativa de ser julgado pelo Supremo. O peemedebista é réu em dois processos oriundos de desdobramentos das investigações sobre o esquema de corrupção da Petrobras. A primeira denúncia contra ele, em que é acusado de ter recebido US\$ 5 milhões em propina relacionada a contratos de navios-sonda para a estatal, foi feita em fevereiro. Cunha também responde a uma ação penal por manter contas secretas na Suíça. A suspeita é de que o dinheiro para abastecê-las teria vindo da compra de um campo de petróleo em Benin, na África. A Procuradoria-Geral da República também apresentou denúncia contra Cunha no caso que apura um esquema de corrupção na Caixa, envolvendo recursos desviados do Fundo de Investimentos do FGTS. Há ainda investigações sobre propina nas obras do Porto Maravilha, no Rio, e sobre pressão exercida sobre o banco Schahin para obtenção de recursos.



FOTO: SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

## Base aliada articula fim de 'efeito cascata' na Justiça

Após divergências entre PMDB e PSDB sobre o reajuste salarial dos ministros do STF, as bancadas dos dois partidos concordaram em segurar o projeto no Senado e dar encaminhamento a uma alternativa: a desvinculação do subsídio dos ministros do restante da administração pública, o que impediria o "efeito cascata" nas contas. A ideia havia sido cogitada pelo presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), na semana passada e foi confirmada ontem. Ontem, ganhou apoio da bancada do PSDB, partido resistente ao projeto de reajuste dos ministros.

## Governistas evitam tratar de reformas em campanha

Após a campanha do prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), adotar a estratégia de vincular adversários à agenda de reformas do governo Temer, Marta Suplicy (PMDB), João Doria (PSDB) e Celso Russomanno (PRB) se recusaram a comentar as reformas para tentar se desviar da "armadilha". Seus partidos integram a base de apoio de Temer.

## INTERNACIONAL

## Demora em revelar doença reforça imagem pouco transparente de Hillary

A demora da campanha de Hillary Clinton em revelar que a candidata está com pneumonia trouxe problemas mais sérios para a democrata do que a própria doença, ao reforçar a imagem de falta de transparência que muitos associam a ela. Diagnosticada na sexta-feira, a doença só foi divulgada depois de Hillary passar mal em público no domingo. O desconforto foi traduzido em uma mensagem postada pelo também democrata David Axelrod, estrategista das duas campanhas de Barack Obama à presidência: "Antibióticos podem curar pneumonia. Qual é a cura para uma tendência nociva por privacidade que repetidamente cria problemas desnecessários?".

## Cristina é chamada para depor em caso de corrupção em obras

A ex-presidente argentina Cristina Kirchner foi convocada ontem pela Justiça a depor numa causa que investiga um sistema de favorecimento com concessões ao empreiteiro Lázaro Báez, preso desde abril. É o primeiro caso de corrupção em que ela é chamada a se defender, em audiência marcada para 20 de outubro. Na primeira vez em que o Ministério Público fez o pedido ao juiz Julián Ercolini, há um mês, o magistrado solicitou mais indícios. Os promotores reuniram provas e sustentaram que houve "um plano sistemático" para saquear o Estado.

## Em vídeo, Farc se desculpa por mais de 27 mil sequestros

As Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) se desculparam pelo "grande sofrimento" que causaram ao sequestrar ao menos 27 mil pessoas para financiar meio século de conflito. A guerrilha disse, em vídeo divulgado na noite de domingo, que fez reféns ao longo dos anos e que não repetirá a prática. "Queremos reconhecer, com sentimento de humanidade e reconciliação, que durante o conflito as Farc também causaram grande sofrimento com a retenção de pessoas para resgate", disse o principal negociador da guerrilha, Iván Márquez.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO  
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: [11] 3856-3500  
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





## GERAL

**Sem verba, Samu limita atendimento em São Paulo**

Sem receber o repasse obrigatório do governo do Estado desde que foi criado, há 13 anos, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) da capital paulista sofre com a falta de viaturas e de profissionais e tem deixado de atender 41% das ocorrências recebidas. O quadro fez o Ministério Público Estadual (MPE) entrar com ação civil pública na Justiça, no dia 2, pedindo que o Estado seja obrigado a participar do custeio do serviço, conforme prevê norma federal. O governo estadual diz que ainda não foi notificado. Segundo portaria do Ministério da Saúde, o financiamento do Samu deve ser compartilhado pela União, que deve arcar com 50% das despesas; pelo Estado, que tem de contribuir com 25%; e pelo município, responsável pelos outros 25%. Na cidade de São Paulo, no entanto, o governo federal investe R\$ 42 milhões por ano no serviço e a Prefeitura entra com R\$ 32 milhões - cerca de R\$ 11 milhões a mais do que o previsto na portaria. O governo do Estado não repassa nada.

**Governo quer mudar pagamento dos planos de saúde ao SUS**

Avança no governo proposta que torna mais fácil que planos de saúde "empurrem" para o SUS o atendimento de procedimentos caros e de alta complexidade. O texto de um projeto de lei que muda o ressarcimento já foi preparado pela Advocacia-Geral da União e está em análise pelo Ministério da Saúde. O documento, defendido pelo ministro da Saúde, **Ricardo Barros**, atende ao pedido de secretários estaduais e municipais, sobretudo de locais mais populosos, como São Paulo, sob argumento de maior controle sobre o uso do reembolso.

**Reforma de semáforos não melhora fluxo na capital paulista**

Mesmo com investimento de R\$ 230 milhões e a reforma de equipamentos em 4.950 cruzamentos da cidade, a capital paulista ainda não tem um sistema semafórico considerado "inteligente", capaz de ser reprogramado a distância e de facilitar o fluxo em vias congestionadas. A Prefeitura, no entanto, afirma que isso está a um passo de acontecer. Desde o verão de 2013, a CET passou a modernizar os semáforos da cidade. O projeto instalou 1.400 nobreaks e 1 mil controladores novos, além de 1.800 dispositivos que enviam informações sobre quebras.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

**Albert Einstein denuncia médicos**

Dois médicos do setor de cardiologia do Hospital Albert Einstein, em São Paulo, foram denunciados à polícia pelo próprio hospital, em meio a suspeitas de participação num esquema que favorecia um fornecedor, informa a Folha de S.Paulo. Os cardiologistas Marco Antonio Perio e Fábio Sandoli de Brito Júnior negam recebimento de vantagens pela indicação de stents da empresa CIC Cardiovascular, de propriedade de uma ex-enfermeira do hospital. Apuração indica alta de 541% na compra dos stents entre 2012 e 2013.

**Brasil ratifica acordo do clima**

O presidente Michel Temer ratificou ontem o Acordo de Paris, que estabelece esforços mundiais para reduzir as mudanças climáticas e limitar o aumento da temperatura a menos de 2 graus até 2100. O Brasil é o terceiro grande país a ratificar o acordo - os dois maiores emissores de gases de efeito estufa, Estados Unidos e China, tomaram a iniciativa no dia 3. Na cerimônia de ratificação, Temer afirmou que a questão climática "não é apenas de um ou outro governo, é uma questão de Estado", citando que a responsabilidade está expressa na Constituição.

## ESPORTES

**China está sob suspeita nos Jogos**

Os resultados fenomenais da China nos Jogos Paralímpicos estão chamando a atenção e, consequentemente, gerando questionamentos. Em seis dias de competição no Rio, os chineses já conquistaram mais de cem medalhas e lideram o quadro, com ampla vantagem sobre a Grã-Bretanha, a segunda colocada. "Alguma coisa está acontecendo. Durante os Jogos não tem o que fazer, depois é uma questão para ser analisada", afirma Edilson Tubiba, chefe de missão da delegação brasileira na Paralimpíada Rio-2016 e diretor do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). Se doping é a maior ameaça nos Jogos Olímpicos, a questão fica em segundo plano na Paralimpíada. A atenção está voltada para fraudes nas classificações funcionais dos atletas.

**Daniel Dias ganha sua 20ª medalha**

Maior medalhista paralímpico do Brasil, o nadador Daniel Dias conquistou mais um ouro ontem. Ele foi o mais rápido na prova dos 50 metros livre S5. É a quinta medalha de Daniel em cinco provas disputadas Jogos Paralímpicos do Rio e a vigésima na carreira. Para se tornar o maior medalhista paralímpico da história, Dias precisa superar o australiano Matthew Cowdrey, que somou 23 pódios. No total, os brasileiros conquistaram ontem 11 medalhas. Atletismo e natação foram os destaques do dia para o Brasil, com quatro medalhas cada. O País também subiu ao pódio na bocha e no tênis de mesa.

**Fluminense derrota Atlético-MG**

Com uma atuação decisiva do veterano Magno Alves, o Fluminense derrotou o Atlético Mineiro de virada, por 4 a 2, ontem, no estádio Giulite Coutinho, em Mesquita (RJ). O atacante de 40 anos foi o grande herói da equipe carioca, responsável por três assistências e pela falta que gerou um dos gols do Flu, no encerramento da 24ª rodada do Brasileirão. O time carioca chegou aos 37 pontos e subiu para o sétimo lugar, já sonhando com a vaga no G-4. A equipe mineira, por sua vez, estacionou nos 42 pontos, na terceira posição, e perdeu a chance de encostar nos líderes. O Palmeiras tem 47, contra 46 do Flamengo. O Corinthians, em quarto, tem 40.

